O Metalúrgico

Baixada Santista, 20 de fevereiro de 2015 nº 345

Usiminas provoca acidentes para garantir mais produção, demite e ataca organização sindical

Na semana passada a Usiminas, novamente, mostrou que vale tudo para garantir seus lucros. Demitiu um trabalhador e suspendeu por três dias um diretor do Sindicato que cumpriu com sua tarefa de defender a categoria.

A Usiminas demitiu o trabalhador para tentar esconder que há muito tempo ela obriga os trabalhadores a realizar uma "nova operação padrão" que não tem por objetivo garantir a segurança, mas sim que a produção não pare de forma nenhuma.

Para usina o que vale é o lucro e não a vida

Há anos a Usiminas se transformou num barril de pólvora: não garante segurança, não faz manutenção e não investe em novos equipamentos e o que impera é a gambiarra imposta pelas gerências para que a produção não pare de jeito nenhum.

O que aconteceu na Aciaria acontece em todas as áreas

O procedimento imposto pela direção da usina é que nada pare e foi por isso que mais uma vez ataca os trabalhadores, dessa vez com demissão, pois houve parada na produção, com o rompimento dos cabos da ponte rolante.

A dupla manobra, ou seja, transladar a Ponte Rolante acionando a elevação e descida dos ganchos por imposição da própria direção da usina, se transformou numa manobra padrão para garantir mais produção. Às vezes a exigência é de quatro manobras ao mesmo tempo.

Ao ter o rompimento dos cabos da Ponte, porque o comando de subida não parou, a produção foi interrompida e além de várias manobras para operação ao mesmo tempo, o trabalhador também precisa se preocupar com os buracos: foi o que aconteceu no momento da operação, pois além de ter que fazer diversas manobras, havia também a preocupação com um buraco no trilho da ponte.

Ou seja, pressão, imposição de realizar várias tarefas ao mesmo tempo, equipamentos sucateados, acidentes e procedimentos que são alterados pela direção da usina colocando em risco a saúde e vida dos trabalhadores. Essa é a realidade que vivemos dentro da área.

A direção da usina tenta se esconder perseguindo os trabalhadores e tentando impedir a ação do Sindicato

Assim que soube da demissão, o Sindicato foi pra cima através do companheiro Maicon que é diretor do Sindicato. Maicon entrou em contato com a chefia imediatamente, exigindo que a demissão fosse cancelada e mostrando para gerência geral que eles estavam atacando o trabalhador com a demissão por executar as funções da forma como as gerências em todas as áreas mais do que saberem, orientam para que seja dessa forma: tudo para não parar a produção.

A Usiminas, para tentar impedir a organização dos trabalhadores, praticou mais um absurdo: dando um gancho de três dias através da gerência geral, para o diretor do Sindicato. Ou seja, a Usiminas vai e demite o trabalhador e para tentar esconder o ataque aos direitos, à saúde e à vida dos trabalhadores, tenta impedir a ação do Sindicato. Mas não vai conseguir. Não vão nos calar, ao contrário a ação dentro das áreas contra a perseguição e as péssimas condições de trabalho vão se ampliar.

Contra as demissões e a perseguiçao, vamos juntos ampliar a mobilização

As condições de trabalho impostas pelas Usiminas têm levado a mais acidentes, doenças e mortes. Os procedimentos operacionais que deveriam garantir a segurança são desrespeitados pelas gerências, tudo para garantir mais produção. Além das ações jurídicas que já estamos encaminhando contra as demissões e contra a perseguição à ação do Sindicato dentro das áreas, nossa principal arma para enfrentar os ataques da Usiminas é nossa luta.

E o momento é agora, onde iniciamos mais uma Campanha Salarial. É hora de fortalecemos nossa mobilização: Continue a denunciar os problemas que enfrenta em seu local de trabalho, participe das atividades chamadas pelo Sindicato, pois abaixar a cabeça só faz aumentar a perseguição dos patrões.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

A luta segue para exigir melhores condições de trabalho no sucatão

Na Preparação e Abastecimento, para fazer com que a produção corra a todo vapor, o gerente da área, com a conivência da gerência geral, tem colocado os trabalhadores para executar tarefas sem o devido treinamento. Chegam ao absurdo de impor para tarefa de treinar quem tem pouco tempo dentro da usina para treinar quem recém chegou. E a chefia ainda tem a cara de pau de dizer que todos passam pela "política de treinamento" da usina e que todos os procedimentos seguem a Cartilha da Usiminas. Mas na realidade, a "cartilha" que vale é: em primeiro lugar está a produção, as gambiarras para aumentar ainda mais os lucros, a segurança não é prioridade de jeito nenhum.

Por falta de manutenção e aquisição de novos equipamentos, a área está caindo ao pedaços

Essa é a situação em todas as áreas de produção. Equipamentos caindo aos pedaços. Um exemplo é a estação de Moagem e Dessulfurações, onde o maquinário está todo detonado, exigindo mais ainda de cada trabalhador e colocando em risco à saúde dos trabalhadores.

Na Dessulfuração 01, além de todos os problemas com os equipamentos, nem o ar condicionado funciona. Com isso os trabalhadores estão sendo obrigados a aspirar material particulado durante a jornada de trabalho.

O Sindicato já denunciou essa situação diversas vezes. Na semana passada, depois que paramos as atividades, foram fazer a manutenção do ar condicionado.

Trabalhadores da GEU e do Recozimento têm reunião hoje

Hoje, dia 20, às 18h, temos reunião com trabalhadores da GEU e Recozimento. O objetivo é discutir os absurdos praticados pela empresa como o corte do adicional de periculosidade do recozimento, em setores da GEU, as condições de trabalho e a terceirização de serviços legados a produção. Discutiremos também a aposentadoria especial, decisão do STF e questões envolvendo laudos e preenchimento dos PPP's.

No dia 27, às 18h, a reunião será com os trabalhadores da Aciaria e Redução para tratar dos assunto mencionados acima. As reuniões contarão com advogado previdenciarista e serão realizadas no Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55).

Harsco: operador aguarda quase 04 horas por socorro

Para mostrar o descaso da empresa com os trabalhadores, podemos dar como exemplo o que ocorreu ontem, 19.

Depois de um acidente provocado pela caçamba de um veículo que atingiu cabos de alta tensão, o operador teve que aguardar por cerca de 04 horas para ser socorrido. Isso porque foram acionados os responsáveis pela área de segurança, inclusive com acompanhamento de um bombeiro que, sem condições adequadas de prestar socorro, acompanhou toda a agonia e sofrimento do operador que aguardava a equipe para retirá-lo com segurança daquela condição absurda e desesperadora.

Trabalhadores da Usiminas

Assembleia Geral

Dia 03 de março de 2015
Horário: 18h30
Local: Av. Ana Costa, 55

PAUTA: Elaboração e Aprovação da Pauta de Reivindicações do Acordo Coletivo que será encaminhada à empresa.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, na Aciaria mais desrespeito e humilhação. O gerente da Preparação e Abastecimento da Aciaria continua com suas sessões de humilhação contra os trabalhadores. Para esse gerente, que se acha superior a tudo e a todos, "trabalhador bom, é trabalhador que não reclama, que sofre calado". Esse chefete se utiliza das reuniões de "segurança" na sala da superintendência para xingar e humilhar os trabalhadores".

- Se toca cara, sua batata está mais do que assada. Além de aprender a respeitar os trabalhadores, vê se mexe e vá resolver os muitos problemas que existem na área e que foram provocados pela forma como as gerências organizam o processo de produção.

"Zé, veja o que acontece com a super jornada. Foi o que ocorreu com o motorista que estava em jornada dobrada. O resultado a foto, por si só, diz. Até quando vai permanecer o descaso com a saúde e segurança dos trabalhadores? Vamos nos mexer."

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias agora também pelo WhatsZéProtesto (13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br